

2015
Relatório Anual
PLANO **CD**



ÍNDICE

Mensagem aos Participantes	3
Retrospectiva 2015.....	4
Glossário	5
Qualidade de Vida	6
Educação Financeira	7
Demonstrações Contábeis	8
Demonstrativo de Investimentos.....	29
Relatório dos Auditores Independentes	32
Ata do Conselho Deliberativo	33
Ata do Conselho Fiscal	34
Ata da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo	34

MENSAGEM AOS PARTICIPANTES

Caro Participante,

Apresentamos a você o Relatório Anual Previbayer 2015 para que possa acompanhar mais de perto o desempenho do seu **Plano Bayer CD** e ainda, o trabalho realizado pela nossa Entidade.

Com a máxima transparência e compromisso com as melhores práticas de governança corporativa, relacionamos neste documento, além dos resultados alcançados no período, informações relevantes sobre o Plano.

O ano de 2015 foi marcado pela freada na economia doméstica. A situação se complicou com a crise política e o rebaixamento da nota do Brasil por duas agências de classificação de risco (Fitch e S&P), levando o País à especulação de mau pagador refletindo diretamente na rentabilidade da Renda Fixa de longo prazo.

A inflação, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), fechou 2015 em 10,67%, a maior taxa desde 2002 (12,53%), influenciado pelo reajuste de preços monitorados e pela desvalorização do real. Na tentativa de conter o avanço inflacionário, a Selic subiu e fechou 2015 em 14,25%.

O Ibovespa teve uma queda acumulada de 13,3%.

O PIB (Produto Interno Bruto) recuou 3,8%, na comparação com 2014.

No âmbito internacional, o ano de 2015 foi marcado pelo desaquecimento da economia chinesa - um pouco mais acentuado do que se esperava. Nos Estados Unidos e Europa, o clima foi de retomada, mas ainda com dados abaixo do esperado.

Dentro deste cenário, o **Plano Bayer CD** teve, em 2015, rentabilidade consolidada de 7,96%.

Para 2016, a perspectiva ainda é de instabilidade, sobretudo quando olhamos para a situação política e econômica do nosso país. Cientes de nosso compromisso de apoiar o planejamento da aposentadoria de nosso público, a Previbayer estudou a população do Plano, observou o movimento da economia mundial, de forma a estabelecer critérios mais adequados às expectativas dos Participantes. Com isso, estruturamos os perfis na forma Ciclo de Vida já utilizado em países como Inglaterra e Estados Unidos, que possibilita riscos maiores ou menores, de acordo com o momento de vida do Participante, bastante importante com a instabilidade econômica que vivemos. Continuaremos a buscar sempre os melhores resultados e nos colocamos à disposição de nossos Participantes.

Trabalhamos pela perenidade do Plano e estamos sempre atentos ao mercado, observando o momento atual, porém com olhos no longo prazo. Este relatório foi elaborado para você, Participante.

A Diretoria

RETROSPECTIVA 2015



Reestruturação da equipe Previbayer para melhor atendimento aos Participantes que inclui **0800** e email **previdencia@bayer.com**



Nova composição dos **Conselhos e Diretoria**

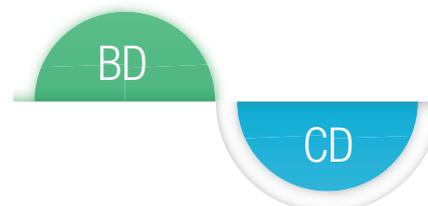


Lançamento das novas ferramentas de acesso **Novo Site** (área logada) e **Facebook**



Adesão de nova Patrocinadora **Covestro**

Envio de novo pedido de processo de **migração do BD para o CD**



GLOSSÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL

Registro contábil resumido do estado patrimonial de uma empresa ou Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), que apresenta os saldos credores e devedores num certo período. O documento deve demonstrar a exata situação econômico-financeira da Entidade e dar por encerradas as operações contábeis do período.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Apresenta os fatos contábeis modificativos do Ativo Líquido – adições e destinações – de cada Plano de Benefícios Previdenciais administrado pela Entidade.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Apresenta as destinações dos Planos de Benefícios Previdenciais e assistenciais geridos pela Entidade e da Gestão Administrativa, cuja soma resulta nos valores que aumentam ou diminuem o Patrimônio Social da Entidade.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Demonstração obrigatória que apresenta a composição das provisões técnicas de cada Plano de Benefícios Previdenciais administrados pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC).

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO

Apresenta a composição e o valor do Ativo de cada Plano de Benefícios administrado pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), deduzido das obrigações operacionais e contingenciais, dos fundos não Previdenciais (fundo administrativo e fundo dos investimentos).

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Apresenta os resultados administrativos consolidados, contendo a abertura das receitas e despesas administrativas comuns e específicas da Entidade na gestão dos Planos de Benefícios Previdenciais.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conjunto de demonstrativos financeiros que compõem o Relatório Anual de uma empresa.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Radiografia das aplicações financeiras dos Planos de Benefícios feitas mensalmente pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), mas cuja divulgação para Participantes e Assistidos, por mudanças na legislação, passou a ser anual em 2006.

NOTAS EXPLICATIVAS

Informações mais detalhadas sobre assunções contábeis ou da operação em geral de uma empresa, que são adicionadas aos demonstrativos contábeis.

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Ente contábil com a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), na forma do seu Regulamento.



QUALIDADE DE VIDA

MEMÓRIA

Você tem cuidado bem da sua?

Você já enfrentou pequenos esquecimentos no seu dia a dia? O nome de alguém, um número de telefone, endereço ou qualquer outra informação que precisava estar na ponta da língua e simplesmente “fugiu” da sua mente?

Primeiro, é importante diferenciar: esses lapsos nem sempre podem ser caracterizados por perda de memória, mas sim pura falta de atenção. O grande volume de informações às quais temos acesso diariamente, a agenda atribulada e o estresse do cotidiano são alguns dos motivos para os pequenos esquecimentos.

“A memória é uma forma de registrar informações, como se fosse um arquivo e, como todo processo de arquivamento, exige atenção”, define Dr. Fábio Nasri, médico do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE).

Para absorver e registrar dados que possam ser lembrados é preciso estar atento. “As informações absorvidas com atenção são julgadas como úteis pelo cérebro e, por isso, são armazenadas”, explica o médico.

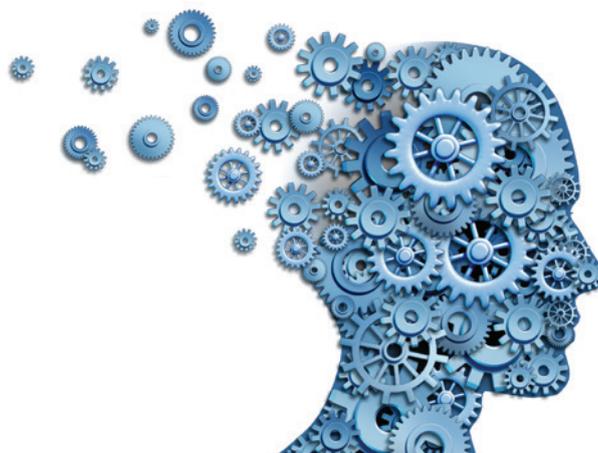
ESQUECEU?

Em geral, os problemas de memória começam a se apresentar depois dos 60 anos. Nas pessoas mais jovens, as falhas frequentes estão relacionadas a outros problemas, como distúrbios do sono ou déficit de atenção.

“Quem dorme mal, pode mostrar-se mais irritado e com menor capacidade de concentração durante o dia, o que vai incidir diretamente na memória”, explica Camila Prade, neuropsicóloga do Centro de Reabilitação do HIAE.

Segundo a neuropsicóloga, a atenção é uma das funções mentais mais atingidas em casos de estresse, depressão, ansiedade e fadiga e, por consequência, os problemas começam a aparecer na memória.

“Quando lidamos com muitas informações, nosso cérebro prioriza algumas e descarta outras. Assim, detalhes como ‘onde está a chave do carro’ podem ser esquecidos e confundidos com problemas de memória”, completa.



EFEITO DO TEMPO

Desde o nascimento, o ser humano perde e repõe neurônios – células nervosas responsáveis pela produção e condução dos estímulos. Com o envelhecimento, a capacidade de reposição dessas células diminui. “Os resultados são as primeiras falhas de memória, como o esquecimento de fatos recentes e nomes”, explica o Dr. Nasri.

GUIE DA SUA MEMÓRIA

- Opte por uma alimentação saudável;
- Pratique atividades físicas;
- Organize melhor sua agenda;
- Combata o estresse;
- Observe a qualidade do seu sono;
- Pratique algum hobby;
- Exercite sua mente;
- Procure estabelecer intervalos frequentes entre suas atividades, para garantir melhor concentração.

CAPRICHE NO CARDÁPIO!

Alguns estudos realizados ao redor do mundo destacam o poder de alguns alimentos para ajudar a manter a mente saudável. Confira a lista!

- Amora
- Café
- Maçã
- Chocolate
- Canela
- Espinafre
- Azeite extra virgem
- Salmão
- Curry
- Suco de uva

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

GASTO OU INVESTIMENTO?

Saiba como distinguir



Você sabia que algumas compras, ou gastos que efetuamos em nosso dia a dia, podem ser considerados “investimentos”? A dificuldade está em diferenciá-los. Confira aqui algumas situações.

EDUCAÇÃO

Quando falamos na escola dos filhos ou na universidade, o dinheiro pago certamente dará retorno. Portanto, educação é sim investimento!

O mesmo vale para cursos profissionalizantes ou de aperfeiçoamento, mas é preciso atenção à escolha: se você se inscreve em algo apenas por capricho ou impulso, isso é gasto!

IMÓVEL

A compra da casa própria, mesmo sendo para seu uso, pode ser tratada como investimento, principalmente quando você busca adquirir um bem com grande potencial de valorização, observando com cuidado a região, a qualidade da obra e todos os serviços oferecidos.

Em função da baixa liquidez (caso precise do dinheiro, vai demorar bastante tempo para vender seu imóvel), investir neste mercado é sempre uma alternativa a ser analisada com critério. Hoje há outras formas de optar por esta modalidade, como os fundos imobiliários, por exemplo.

Caso pense em adquirir um imóvel para alugar, lembre-se: seu retorno financeiro depende muito da escolha do inquilino. Caso

ele atrase o pagamento do aluguel, deixe de cumprir com suas obrigações ou mesmo descuide da manutenção do seu imóvel, você perderá dinheiro e terá considerável dor de cabeça.

COMPRA DO CARRO

O carro sofre o efeito da depreciação logo que sai da concessionária. Com o tempo de uso, então, vai perdendo valor dia após dia.

Isso sem falar nas despesas. Além da compra e da documentação, há ainda outros gastos envolvidos, como a contratação do seguro, combustível, manutenção, estacionamento etc.

Agora, há casos em que adquirir um carro é decisão de investimento sim. Por exemplo: você trabalha com vendas e, com o veículo, poderia otimizar seus serviços, oferecer mais produtos e atender melhor seus clientes. Neste caso, com planejamento, a decisão de comprar representa investir em sua carreira, pois esta despesa hoje lhe garantirá maior ganho mensal. Comprar um carro raro, de colecionador, também pode ser uma decisão de investimento.

TECNOLOGIA

Essa mesma regra vale para os equipamentos eletrônicos (utilizando critério e bom senso, claro): se, adquirindo determinado equipamento, você vai melhorar sua produtividade, revertendo isso em fonte de renda, direta ou indiretamente, não há dúvida de que se trata de investimento.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	31/12/15	31/12/14
Disponível		620	561
Realizável	5	1.438.777	1.270.902
Gestão Previdencial		13	–
Gestão Administrativa		28	–
Investimentos	6	1.438.736	1.270.902
Fundos de Investimentos		1.427.119	1.258.925
Investimentos Imobiliários		4.760	7.006
Empréstimos e Financiamentos		3.808	1.921
Depósitos Judiciais / Recursais		3.049	3.050
Permanente		–	2
Imobilizado		–	2
TOTAL DO ATIVO		1.439.397	1.271.465

PASSIVO	NOTA	31/12/15	31/12/14
Exigível Operacional	7	1.039	848
Gestão Previdencial		794	627
Gestão Administrativa		242	203
Investimentos		3	18
Exigível Contingencial	8	3.172	3.167
Investimentos		3.172	3.167
Patrimônio Social		1.435.186	1.267.450
Patrimônio de Cobertura do Plano		1.418.378	1.255.234
Provisões Matemáticas	9	1.417.220	1.254.230
Benefícios Concedidos		551.394	468.067
Benefícios a Conceder		865.826	786.163
Equilíbrio Técnico	10	1.158	1.004
Resultados Realizados		1.158	1.004
Superávit Técnico Acumulado		1.158	1.004
Fundos	11	16.808	12.216
Fundos Previdenciais		16.730	12.143
Fundos Administrativos		78	73
TOTAL DO PASSIVO		1.439.397	1.271.465

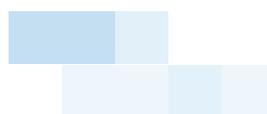
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/15	31/12/14	VARIAÇÃO (%)
A) Patrimônio Social - In�cio do Exercício	1.267.450	1.162.102	9
1. Adições	246.560	427.675	(42)
(+) Contribuições Previdenciais	79.730	308.207	(74)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	163.416	116.154	41
(+) Receitas Administrativas	8	13	(38)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Administrativa	3.406	3.301	3
2. Destinações	(78.824)	(322.327)	(76)
(-) Benefícios	(75.415)	(319.019)	(76)
(-) Despesas Administrativas	(3.409)	(3.308)	3
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)	167.736	105.348	59
(+/-) Provisões Matemáticas	162.990	102.592	59
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	154	289	(47)
(+/-) Fundos Previdenciais	4.587	2.461	86
(+/-) Fundos Administrativos	5	6	(17)
4. Operações Transitórias	-	-	-
B) Patrimônio Social no Final do Exercício (A + 3 + 4)	1.435.186	1.267.450	13



As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – Plano Bayer CD

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/15	31/12/14	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo Líquido - In�cio do Exercício	528.429	242.704	118
1. Adições	109.558	324.401	(66)
(+) Contribuições	66.967	292.744	(77)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	42.591	31.657	35
2. Destinações	(41.348)	(38.676)	7
(-) Benefícios	(41.348)	(38.676)	7
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	68.210	285.725	(76)
(+/-) Provisões Matemáticas	63.623	283.264	(78)
(+/-) Fundos Previdenciais	4.587	2.461	86
4. Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	596.639	528.429	13
C) Fundos Não Previdenciais	71	67	6
(+/-) Fundos Administrativos	71	67	6



As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



Demonstração do Ativo Líquido – Plano Bayer CD

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/15	31/12/14	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	597.465	528.678	13
Disponível	454	446	2
Recebível	577	67	761
Investimento	596.434	528.165	13
Fundos de Investimento	588.705	522.044	13
Investimentos Imobiliários	4.760	4.858	(2)
Empréstimos e Financiamentos	2.969	1.263	135
2. Obrigações	755	182	315
Operacional	755	182	315
3. Fundos não Previdenciais	71	67	6
Fundos Administrativos	71	67	6
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	596.639	528.429	13
Provisões Matemáticas	579.909	516.286	12
Fundos Previdenciais	16.730	12.143	38



Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – Plano Bayer CD

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/15	31/12/14	VARIAÇÃO (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	67	62	8
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.543	1.198	29
1.1. Receitas	1.543	1.198	29
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	6	6	–
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	1.537	1.192	29
2. Despesas Administrativas	(1.539)	(1.193)	29
2.1. Administração Previdencial	(1.437)	(1.079)	33
2.1.1 Despesas Comuns	(997)	(244)	309
2.1.2 Despesas Específicas	(440)	(835)	(47)
Pessoal e encargos	–	(479)	(100)
Serviços de terceiros	(331)	(192)	72
Despesas gerais	(109)	(164)	(34)
2.2. Administração dos Investimentos	(102)	(114)	(11)
2.2.1 Despesas Comuns	(5)	(5)	–
2.2.2 Despesas Específicas	(97)	(109)	(11)
Serviços de terceiros	(97)	(109)	(11)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	–	–	–
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	–	–	–
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	–	–	–
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	4	5	(20)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	4	5	(20)
8. Operações Transitórias	–	–	–
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	71	67	6

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – Consolidado

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/15	31/12/14	VARIAÇÃO (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	73	67	9
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.414	3.314	3
1.1. Receitas	3.414	3.314	3
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	8	13	(38)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	3.406	3.301	3
2. Despesas Administrativas	(3.409)	(3.308)	3
2.1. Administração Previdencial	(3.202)	(3.097)	3
Pessoal e encargos	(1.116)	(957)	17
Treinamentos/congressos e seminários	(1)	–	100
Serviços de terceiros	(1.444)	(1.162)	24
Despesas gerais	(640)	(976)	(34)
Depreciações e amortizações	(1)	(2)	(50)
2.2. Administração dos Investimentos	(207)	(211)	(2)
Serviços de terceiros	(207)	(211)	(2)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	–	–	–
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	–	–	–
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	–	–	–
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	5	6	(17)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	5	6	(17)
8. Operações Transitórias	–	–	–
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	78	73	7

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



Demonstração das Provisões Técnicas – Plano Bayer CD

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/15	31/12/14	VARIAÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	597.394	528.611	13
1. Provisões Matemáticas	579.909	516.286	12
1.1. Benefícios Concedidos	113.769	109.965	3
Contribuição Definida	113.769	109.965	3
1.2. Benefícios a Conceder	466.140	406.321	15
Contribuição Definida	466.140	406.321	15
Saldo de Contas – parcela Patrocinador(es)/instituidor(es)	279.269	244.956	14
Saldo de Contas – parcela Participantes	186.871	161.365	16
2. Equilíbrio Técnico	–	–	–
3. Fundos	16.730	12.143	38
3.1. Fundos Previdenciais	16.730	12.143	38
4. Exigível Operacional	755	182	315
4.1. Gestão Previdencial	753	170	343
4.2. Investimentos – Gestão Previdencial	2	12	(83)
5. Exigível Contingencial	–	–	–

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(Em milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Prevbayer Sociedade de Previdência Privada (“Entidade”) foi constituída em conformidade com a Lei nº 6.435, em 15 de julho de 1977, e, a partir de 2001, é regida pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001. A Entidade tem como objetivo complementar os benefícios previdenciários oficiais e promover o bem-estar social dos seus Participantes. Os Planos instituídos são os de Benefício Definido e de Contribuição Definida. O regime financeiro é de capitalização.

São Patrocinadoras da Entidade:

- Bayer S.A.
- Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda.
- Symrise Aromas e Fragrâncias Ltda. ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Em 10 de janeiro de 2006, a Symrise Aromas e Fragrâncias Ltda. solicitou retirada de patrocínio para o seu Plano de Benefícios, com data base de 31 de maio de 2005. O processo de retirada foi encaminhado à Secretaria de Previdência Complementar – SPC e foi homologado em 15 de dezembro de 2008, conforme Despacho da Diretoria nº 34 – Processo MPAS 44000.002266/2006-66. No decorrer do exercício de 2009 a Prevbayer concluiu o respectivo processo, ficando pendente de pagamento dois Participantes Assistidos, que estão movendo processo judicial contra a retirada da Patrocinadora. Até a data de 31 de dezembro de 2015 os respectivos processos ainda não foram julgados.

A Entidade administra dois Planos de Benefício, são eles:

PLANO BENEFÍCIOS	SIGLA	CNPB	MODALIDADE	QUANTIDADE PATROCINADOR
Plano de Benefícios Bayer BD	Plano BD	1982.0029-56	BD	3
Plano de Benefícios Bayer CD	Plano CD	2006.0056-11	CD	

O quadro de Participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de agosto apresenta a seguinte posição:

PLANO	ATIVOS		ASSISTIDOS		BPD		TOTAL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Bayer BD	446	667	992	1.402	182	140	1.620	2.209
Bayer CD	3.630	4.343	536	526	788	535	4.954	5.404
Total	4.076	5.010	1.528	1.928	970	675	6.574	7.613



NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução PREVIC nº 25 de 17 de dezembro de 2015; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e as alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de Ativos e Passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de Ativos e Passivos, observadas as Gestões Previdencial, e Administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgão normativo apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

As Demonstrações Contábeis da Entidade são apresentadas na forma de segregação por Plano de Benefícios e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das Contribuições, dos benefícios e dos Institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do Plano de Benefícios de natureza previdenciária;

- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos Planos de Benefícios;
- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada Plano de Benefícios.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA” (Nota 13).

As Demonstrações Contábeis de 2015 foram integralmente aprovadas pela Diretoria Executiva e representantes do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

a. Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às Contribuições de Patrocinadores e Participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio.
- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela Patrocinadora, Participantes e outros eventos administrativos.
- **Investimentos** – Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações, Fundos de Investimento e Derivativos

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

- a) **Títulos para Negociação** – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

b) **Títulos Mantidos até o Vencimento** – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Derivativos são classificados e estão registrados pelo valor de mercado, sendo os ajustes ao valor de mercado reconhecidos no resultado dos investimentos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

II. Investimentos Imobiliários

Estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações de acordo com a legislação vigente. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação.

Os ajustes de reavaliação, positivo ou negativo, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

III. Empréstimos

Correspondem a empréstimos oferecidos aos Participantes elegíveis do Plano, sendo os valores atualizados por, no mínimo, pelo Índice Nacional dos Preços ao Consumidor - INPC, acrescido de juros correspondentes a 0,5% ao mês e por alíquota de IOF (conforme legislação vigente) sobre o valor da operação.

Provisão para Perdas: Será constituída considerando a avaliação de risco de crédito em operações com Participantes, sendo considerada suficiente para cobrir perdas.

b. Ativo Permanente

É composto pelo Ativo imobilizado, demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, pelo método linear às taxas abaixo, tendo como contrapartida a conta de despesa do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

- Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos: 10% a.a.
- Computadores e Sistemas de Processamento de Dados: 20% a.a.

c. Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos Participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

d. Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-Participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

e. Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos Planos de Benefícios Previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da Administração Previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Plano de Benefício Previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos Patrocinadores, Participantes e Assistidos dos Planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

f. Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

g. Transferências entre Gestões

I. Gestão de Investimentos

As receitas dos investimentos mensais (juros, ágio, prêmios, dividendos, lucros na venda etc.), deduzidas das despesas (Imposto de Renda, IOF, prejuízos na venda, deságio etc.), são transferidas para os programas de Gestão Previdencial e para o programa de Gestão Administrativa.

II. Gestão Previdencial

As Contribuições específicas para custeio administrativo, quando previstas em plano de custeio, são transferidas mensalmente para o programa de Gestão Administrativa.

III. Programa de Gestão Administrativa

Este programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo disponível e ao custeio administrativo das despesas contabilizadas.

h. Estimativas contábeis

A elaboração de Demonstrações Contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades reguladas pelo CNPC, requer que a Administração use de julga-

mento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: os ajustes pelos valores de mercado dos Ativos classificados em títulos para negociação (aqueles aplicados por fundos de investimentos), provisões para contingências, provisões para devedores duvidosos e as provisões matemáticas, dentre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Uma diferença entre o desfecho da estimativa contábil e o valor originalmente reconhecido ou divulgado nas Demonstrações Contábeis não representa necessariamente uma distorção nas Demonstrações Contábeis. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

i. Imposto de Renda

Com o advento da Lei nº. 11.053, de 29 de dezembro de 2004, publicada no DOU, em 30 de dezembro de 2004, a partir de 1º de janeiro de 2005, o Imposto de Renda incide sobre os benefícios e resgates pagos aos Participantes do Plano, de acordo com as regras dispostas na Lei. Esta mesma lei criou um novo regime de tributação, facultando aos Participantes de Planos de EFPC estruturados na modalidade de Contribuição Definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no Imposto de Renda na fonte:

- Por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do Participante no Plano de Benefícios, ou;
- Por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do Imposto de Renda na fonte para as pessoas físicas.

Além disso, a Lei nº. 11.053/04 revogou a MP nº 2.222 de 4 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separado do Imposto de Renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

j. PIS e COFINS

São as Contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita

bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 1º semestre de 2010, a Entidade passou a depositar judicialmente e provisionar o tributo PIS, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal (Nota 6 e 8).

Tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto do questio-

namento no Mandato de Segurança impetrado pela Entidade, cessou-se o procedimento de depósito judicial da contribuição, efetuando o recolhimento a partir da competência de janeiro de 2015.

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e de Investimentos dos respectivos Planos de Benefícios.

NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

DESCRIÇÃO	2015			2014
	BAYER BD	BAYER CD	TOTAL	
Gestão Previdencial	13	–	13	–
Adiantamentos	2	–	2	–
Depósitos Judiciais/Recurais	11	–	11	–
Gestão Administrativa	28	–	28	–
Despesas Antecipadas	28	–	28	–
Total	41	–	41	–

NOTA 6 – INVESTIMENTOS

a. Composição dos Investimentos

DESCRIÇÃO	2015				2014
	BAYER BD	BAYER CD	PGA	TOTAL	
Fundos de Investimentos	838.122	588.705	292	1.427.119	1.258.925
Ações	–	55.178	–	55.178	53.268
Multimercado	838.122	533.527	292	1.371.941	1.205.657
Investimentos Imobiliários	–	4.760	–	4.760	7.006
Empréstimos	839	2.969	–	3.808	1.921
Depósitos Judiciais / Recursais ⁽¹⁾	3.049	–	–	3.049	3.050
Total	842.010	596.434	292	1.438.736	1.270.902

⁽¹⁾ Referente a depósito judicial – PIS (Nota 8)

b. Fundos de Investimento

Desde o exercício de 2013 a PreviBayer opera com uma estrutura de “fund of funds”, ou seja, fundos exclusivos destinados apenas a comprar cotas de outros fundos, desta forma a Entidade tem a liberdade de buscar gestores especializados em cada segmento definido na sua Política de Investimentos. Além disso, a PreviBayer possui cotas de investimentos no fundo Income (fundo não exclusivo) que investe em títulos públicos e debêntures.

Durante o exercício de 2014 foi realizado novo estudo de ALM e a grande maioria dos papéis indicados pelo estudo foi comprada

durante o próprio exercício de 2014, ficando apenas uma quantidade de títulos residuais que foram adquiridos no início de 2015. Todos os papéis contidos nesse fundo ALM (Fundo de Investimento Multimercado Income) estão marcados na curva do papel e destinam-se exclusivamente ao Plano de Benefício definido.

Todas as estratégias de investimentos são definidas em parceria com uma consultoria especializada em riscos e investimentos e aprovada pelo Conselho e Diretoria da Entidade.

PATRIMÔNIO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS DA ENTIDADE	2015	2014
Leverkusen FIC de FI Multimercado	533.658	496.848
Berlin Previdenciário FIC de FI em Ações	55.178	53.268
Itaú Fundo de Investimento Multimercado Income	838.283	708.809
Total	1.427.119	1.258.925

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 os Fundos de investimentos estavam distribuídos entre os Planos da Entidade da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2015			2014
	BAYER BD	BAYER CD	TOTAL	
Fundos				
Leverkusen FIC de FI Multimercado	—	533.658	533.658	496.848
Berlin Previdenciário FIC de FI em Ações	—	55.178	55.178	53.268
Itaú Fundo de Investimento Multimercado Income	838.283	—	838.283	708.809
Total	838.283	588.836	1.427.119	1.258.925



O Plano Bayer CD oferece a seus Participantes três Perfis de Investimentos, ou seja, Perfil Conservador, Perfil Moderado e Perfil Arrojado. A distribuição, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, das aplicações em Fundos entre os Perfis de Investimentos era:

DESCRIÇÃO	2015				2014
	CONSERVADOR	MODERADO	ARROJADO	TOTAL	
Fundos					
Leverkusen FIC de FI Multimercado	258.402	229.094	46.162	533.658	468.924
Berlin Previdenciário FIC de FI em Ações		36.116	19.062	55.178	53.268
Total	258.402	265.210	65.224	588.836	522.192

A seguir destacamos o quadro analítico das aplicações dos fundos exclusivos mantidos pela Previbayer, segregados pelo vencimento dos seus papéis.

DESCRIÇÃO	VENCIMENTOS				2015	2014
	ATÉ 1 ANO	DE 1 A 5 ANOS	ACIMA DE 5 ANOS	SEM VENCIMENTO		
Debêntures	–	–	5.186	–	5.186	4.965
LFT	–	39.785	–	–	39.785	64.955
NTN ⁽¹⁾	–	–	793.344	–	793.344	638.919
Valores a Pagar/Receber e Caixa	–	–	–	(69)	(69)	(52)
Cotas de Fundos	–	–	–	588.873	588.873	550.138
Total	–	39.785	798.530	588.804	1.427.119	1.258.925

⁽¹⁾ As NTN estão classificadas como mantidas até o vencimento e a Entidade possui capacidade financeira para mantê-las.

A seguir detalhamos os Fundos investidos, juntamente com a sua instituição administradora, que compõem os investimentos dos Fundos exclusivos mantidos pela Previbayer:



FUNDO BERLIN		2015	2014
FUNDO	INSTITUIÇÃO		
SPX APACHE FICFIA	BTG PACTUAL	3.588	7.806
APEX ACOES INST III	BNY MELLON	8.684	9.792
ITAÚ CAIXA ACOES FI	ITAUCARD	4.696	2.294
INST AÇÕES MULTI X	ITAUCARD	8.065	8.298
IT VÉRT IBOV INDEX F	ITAÚ	2.689	2.392
JGP INSTITUCIONAL FA	BNY MELLON	12.357	14.276
SQD FI AÇÕES	BNY MELLON	4.975	5.528
VICTOIRE SMALL CAP	BNY MELLON	–	2.858
ATMOS INSTITUCIONAL	BNY MELLON	6.088	–
IBIUNA EQUITIES	IBIRAPUERA	4.023	–
VALORES A PAGAR		(17)	(17)
CAIXA		30	41
TOTAL		55.178	53.268

FUNDO LEVERKUSEN		2015	2014
FUNDO	INSTITUIÇÃO		
INST ACT FIX IB M FI	ITAUCARD	–	74.346
FRANKLIN IMA-B5	BNY MELLON	–	44.709
FRANKLIN IMAB5 ATIVO	BNY MELLON	–	23.845
BRADESCO FI REF DI PREMIUM	BRADESCO ASSET	41.915	–
BRADESCO FI RF IMA-B 5	BRAM BRADESCO	37.634	–
BTG P IMA-B 5+ FI RF	BTG PACTUAL	–	36.276
SANT FIC FI IMA-B 5 TITULOS PUB	BTG PACTUAL	54.248	–
FIC FIM LP FRANKFURT	HSBC	–	22.539
HSBC IMA-B 5+ ATIVO	HSBC	–	42.120
HSBC FI RF VOLGA	HSBC	–	14.775
H FIRF LP INFLA IMAB	HSBC	–	34.758
HSBC FI RF CP LP IMAB 5	HSBC	26.622	–
HSBC FI RF LP IMAB 5+	HSBC	40.380	–
HSBC FIRF CP COLONIA	HSBC	129.537	105.508
HSBC FI TÍTULOS PÚB	HSBC	5.183	4.999
SANT MASTER RF CP LP	SANTANDER	94.654	28.872
WA RF ATIVO IMAB5+ F	WESTERN	–	9.529
W ASSET IMAB5 A FIRF	WESTERN	103.535	54.618
Valores a Pagar		(54)	(50)
Caixa		4	4
Total		533.658	496.848



c. Administradores e Gestores dos Fundos

O Administrador dos Fundos de investimento da Previbayer é a Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

A gestão dos Fundos é feita pelas seguintes instituições financeiras:

- Itaú Unibanco S.A. – Itaú Fundo de Investimento Multimercado Income.
- Itaú DTVM Ltda. – Berlin Previdenciário FIC de FI em Ações.
- HSBC Gestão de Recursos Ltda. – Leverkusen FIC de FI Multimercado.

d. Instrumentos Financeiros Derivativos

A Entidade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, por meio dos fundos de investimentos exclusivos, que se destinam a atender às necessidades próprias obedecendo ao Regulamento dos fundos. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio de controles dos administradores,

que permitem o acompanhamento diário das operações quanto às diretrizes e aos limites estabelecidos. Esses instrumentos representam compromissos futuros para trocar indexadores nos termos e nas datas especificadas nos contratos.

e. Custódia

A carteira de investimentos é administrada por terceiros e os títulos encontram-se custodiados em instituição financeira, na Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC), no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e na Cetip S.A. – Mercados Organizados.

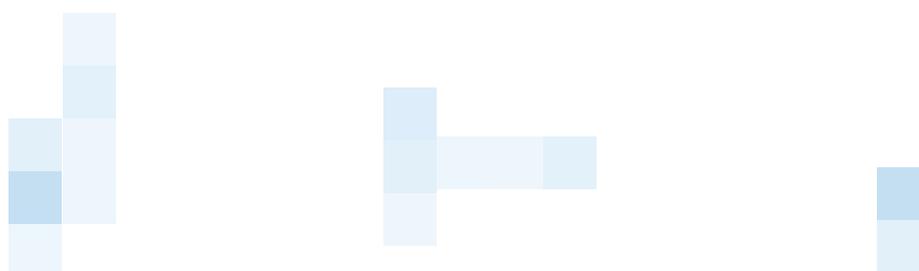
A Entidade opera com custódia centralizada junto ao Itaú Unibanco S.A..

f. Investimentos Imobiliários

Durante o exercício de 2014 foi realizada a última reavaliação dos imóveis da Entidade.

DESCRIÇÃO	2015				2014
	CUSTO	REAVALIAÇÃO ACUMULADA	DEPRECIACÃO ACUMULADA	VALOR RESIDUAL	VALOR RESIDUAL
Locação à Patrocinadora ⁽¹⁾	–	–	–	–	2.148
Locação a Terceiros	2.443	2.941	(624)	4.760	4.858
Total	2.443	2.941	(624)	4.760	7.006

⁽¹⁾ Em setembro de 2015 ocorreu a venda do imóvel localizado na Rua Alexandre de Gusmão, nº 522 – Capela do Socorro – São Paulo – SP, no valor de R\$ 2.148 conforme laudo de avaliação datado em 1º de julho de 2015 pela consultoria Actual Valuation & Technology Inteligência em Ativos Ltda..



NOTA 7 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

DESCRIÇÃO	2015			2014
	BAYER BD	BAYER CD	TOTAL	
Gestão Previdencial	513	281	794	627
Benefícios a Pagar	3	–	3	23
Retenções sobre Folha de Benefícios	510	281	791	604
Gestão Administrativa	184	58	242	203
Obrigações com Serviços de Terceiros ⁽¹⁾	164	50	214	181
Retenções a Recolher	20	8	28	22
Investimentos	1	2	3	18
Empréstimos	1	2	3	3
Outras Exigibilidades	–	–	–	15
Total	698	341	1.039	848

⁽¹⁾ Referem-se a serviços advocatícios, informática, consultoria atuarial, auditoria e Administração Previdencial e dos investimentos.

NOTA 8 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

DESCRIÇÃO	2015		2014
	BAYER BD	TOTAL	
Investimentos	3.172	3.172	3.167
Programa de Integração Social – PIS ⁽¹⁾	3.172	3.172	3.167
Total	3.172	3.172	3.167

⁽¹⁾ Refere-se a auto de infração pelo não recolhimento referente aos anos de 1996 e 1997. Com a nova redação dada pela Lei n. 9.876, de 26 de novembro de 1999 ao art. 22 & 1º da Lei n. 8.812/91, passou a incidir as Contribuições do PIS e da COFINS, sobre as Entidades de Previdência Privadas Abertas e Fechadas. No entanto, ao contrário da COFINS, a contribuição ao PIS possui legislação específica, nesse sentido, tendo em vista a ação declaratória proposta pela PreviBayer, com o objetivo do reconhecimento da imunidade, nos termos do art. 150, inciso VI “c” da Constituição Federal, exclusivamente para a contribuição ao PIS entende-se que se aplica à espécie o parágrafo 4º da Lei Complementar nº 07 de 7 de setembro de 1970; o art. 12 da Lei n. 9.532 de 10 de dezembro de 1997, e o disposto no inciso III, art. 13 da Medida provisória n. 2.158, de 24 de agosto de 2001, onde a contribuição para o PIS/PASEP, será determinada com base sobre a folha de salários, à alíquota de um por cento.

Embora a Entidade considere a autuação destituída de base jurídica e esteja discutindo judicialmente, conforme requerido pelas práticas contábeis, os autos de infração para os anos de 1996 e 1997, bem como os períodos não autuados, para os quais não existe processo judicial, relativos aos anos de 2010 a 2014, estão devidamente provisionados incluindo juros e encargos moratórios.

Causas Classificadas como Possíveis

As ações cuja probabilidade de perda foi considerada “possível” por nossos assessores legais, não foram reconhecidas contabilmente:

RESUMO	QUANTIDADE	2015
Cível	3	172
Total	3	172

NOTA 9 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

a. As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos Planos de Benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos Participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requerido, e o direito aos Participantes que ainda não os adquiriram.

I. Provisões de Benefícios Concedidos – Correspondem ao valor atual dos benefícios do Plano com os compro-

missos futuros da Entidade para os Participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).

II. Provisões de Benefícios a Conceder – Correspondem a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das Contribuições futuras das Patrocinadoras e dos Participantes, quando aplicável.

b. Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2015 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

HIPÓTESE	2015	2014
	BAYER BD	BAYER CD
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,57% a.a.	5,67% a.a.
Crescimento real do salário	2,76% a.a.	1,71% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
- Salários	100%	100%
- Benefícios do Plano	100%	100%
- Benefícios do INSS		
Tábua de mortalidade geral	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	UP84 Modificada	UP84 Modificada
Tábua de Rotatividade	T-5 Service Table	T-5 Service Table
Método Atuarial	Agregado	Agregado

⁽¹⁾ Quando apurada a TIR dos Passivos, obteve-se, com intervalo de confiança aceitável, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,57% a.a.. Assim, pode-se afirmar a aderência da taxa real de juros, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Sendo assim, a Previbayer e as Patrocinadoras do Plano BD optaram por usar a taxa real anual de juros máxima de 5,57% a.a. para a avaliação atuarial de 2015.

O Plano Bayer CD está estruturado na modalidade de Contribuição Definida. Desta forma, as provisões matemáticas são iguais aos saldos de conta formados pelas Contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes. Os benefícios deste Plano de

Benefícios são avaliados no Regime de Capitalização Individual, pelo método de Capitalização Financeira, sendo determinados pelos saldos de contas. O custeio do Plano é definido no Regulamento do Plano e não há custo atuarialmente calculado para o Plano, logo a evolução de taxas de custeio não varia em função do método atuarial.

c. Evolução

DESCRIÇÃO	SALDOS EM 31/12/2014	CONSTITUIÇÃO/ (REVERSÃO)	SALDOS EM 31/12/2015
Benefícios Concedidos	468.067	83.327	551.394
Plano Bayer BD	358.102	79.523	437.625
Plano Bayer CD	109.965	3.804	113.769
Benefícios a Conceder	786.163	79.663	865.826
Plano Bayer BD	379.842	19.844	399.686
Plano Bayer CD	406.321	59.519	466.140
Total	1.254.230	162.990	1.417.220

NOTA 10 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

a. Apuração do Resultado do Exercício

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da

conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	SALDOS EM 31/12/2014	SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	SALDOS EM 31/12/2015
Superávit Técnico Acumulado	1.004	154	1.158
Reserva de contingência	1.004	154	1.158
Plano Bayer BD ⁽¹⁾	1.004	154	1.158
Total	1.004	154	1.158

⁽¹⁾ O aumento do Superávit no exercício de 2015 ocorreu em função da redução nas provisões matemáticas devidas à movimentação da massa de Participantes e ao ajuste nas hipóteses indicadas no Estudo de Aderência. (Nota 9 b)

b. Cálculo do Limite da Reserva de Contingência

A partir do exercício de 2015, a Entidade passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico ou para o equacionamento de déficit técnico do Plano de Benefício.

A Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/ utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada Plano de Benefícios (*duration* do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula (*duration* – 4) x 1% x reserva matemática. Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula (10% + (*duration* x 1%)) x reserva matemática.

O cálculo do limite da reserva de contingência do Plano Bayer BD foi a seguinte:



DESCRIÇÃO	2015
	BAYER BD
Saldo de Provisões Matemáticas (a) ⁽¹⁾	834.408
Cálculo do Limite da Reserva de Contingência	
Duração do Passivo do Plano acrescido de 10 pontos (b)	23,00
Limite do Superávit Técnico calculado pelo fator (a * b)	191.914
Limite do Superávit Técnico calculado em 25% das PM (a * 25%)	208.602
Limite da Reserva de Contingência (menor valor entre os limites)	191.914

⁽¹⁾ Provisões Matemáticas da parcela relativa a modalidade Benefício Definido.

Considerando que o Plano apurou Superávit Técnico Acumulado inferior ao limite, portanto, não constituindo Reserva Especial, e conforme Resolução CGPC 26/08 e alterações posteriores, os ajustes de Precificação não se aplicam a este Plano.

NOTA 11 – FUNDOS

a. Fundo Previdencial – Composto pelas parcelas de contribuição das Patrocinadoras que não foram utilizadas para o

pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao Participante no momento de seu desligamento.

b. Fundo Administrativo – Corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as Contribuições para a cobertura das despesas administrativas e as despesas administrativas mensais efetivamente incorridas.

DESCRIÇÃO	SALDOS EM 31/12/2014	REMUNERAÇÃO	CONSTITUIÇÃO	SALDOS EM 31/12/2015
Fundos Previdenciais	12.143	968	3.619	16.730
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar				
Plano Bayer CD	12.143	968	3.619	16.730
Fundos Administrativos	73	5	–	78
Plano Bayer BD	6	1	–	7
Plano Bayer CD	67	4	–	71
Total	12.216	973	3.619	16.808

NOTA 12 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Previbayer Sociedade de Previdência Privada podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras Bayer S.A.; Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda. e Symrise Aromas e Fragrâncias Ltda.; cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão

para oferecimento dos Planos: Plano Bayer BD e Plano Bayer CD, para os seus empregados e Dirigentes; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Previbayer Sociedade de Previdência Privada.

NOTA 13 – COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DESCRIÇÃO	2015	2014
Participação no Plano de Gestão Administrativa	78	73
Plano Bayer BD	7	6
Plano Bayer CD	71	67
Participação no Fundo Administrativo PGA	78	73
Plano Bayer BD	7	6
Plano Bayer CD	71	67
Outros Realizáveis ⁽¹⁾	506	–
Plano Bayer CD	506	–
Outras Exigibilidades ⁽¹⁾	506	–
Plano Bayer BD	34	–
Plano Bayer CD	472	–

⁽¹⁾ Referente as transferências financeiras entre os Perfis de Investimentos.

NOTA 14 – OUTRAS INFORMAÇÕES
a. Remuneração dos Dirigentes

Em 2015 os funcionários que eram cedidos pela Patrocinadora tornaram-se funcionários da Entidade. Dentre estes funcionários está o Diretor Superintendente da Previbayer.

b. Migração entre Planos

Durante o exercício de 2014 a Previbayer ofereceu aos seus Participantes um processo de migração interplanos. O objetivo foi possibilitar aos Participantes Ativos e Assistidos a migração do Plano de Benefícios BD para o Plano Bayer CD, de forma facultativa, é ter acesso a um Plano de Benefícios alinhado com as melhores práticas de mercado e que possibilita a escolha da forma de recebimento de acordo com o saldo de conta acumulado nas condições estipuladas no Regulamento do Plano Bayer CD.

Esse processo foi autorizado pela PREVIC pela Portaria nº 435, de 28 de agosto de 2013 conforme publicado no Diário Oficial da União.

Optaram pelo processo de migração o total de 824 Participantes, sendo 246 Ativos, 110 Autopatrocinaados e 468 aposentados. O valor da transferência entre Planos foi de R\$ 249.119.

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Superintendente

CPF: 347.905.718-74

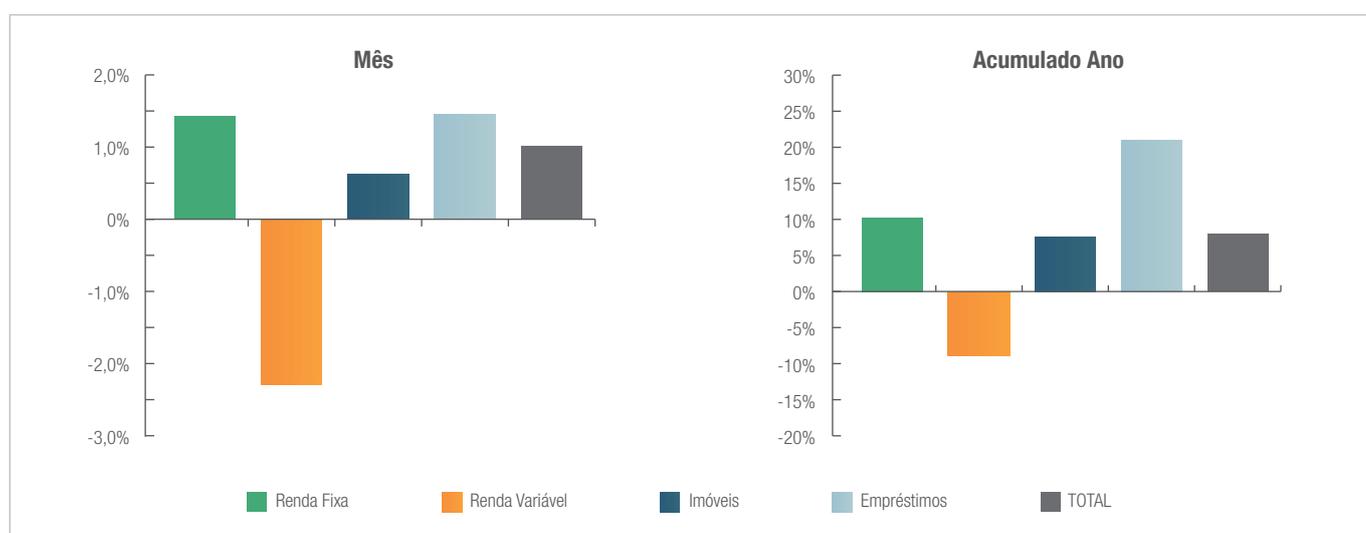
Reginaldo José Camilo
Contador – CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20



DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Investimentos – Plano CD



SEGMENTOS	NO MÊS (%)	NO ANO (%)
Renda Fixa	1,43	10,25
Renda Variável	(2,29)	(8,92)
Imóveis	0,63	7,61
Empréstimos	1,46	21,04
TOTAL	1,02	7,96

ÍNDICES DE REFERÊNCIA

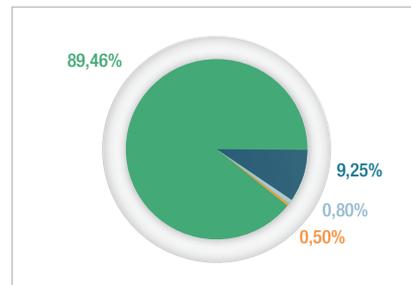
ÍNDICES	NO MÊS (%)	NO ANO (%)
CDI	1,16	13,24
IMA-B	1,52	8,88
BMK RF*	1,34	11,88
BMK RV	(3,93)	(13,31)
POUPANÇA	0,73	8,07
INFLAÇÃO (IPCA)	0,96	10,54

* Benchmark Composto.



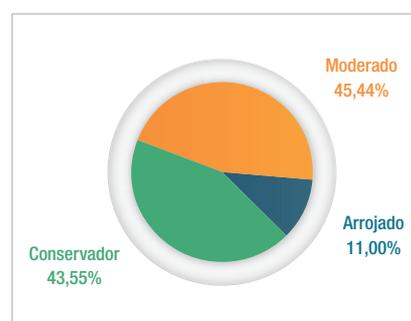
DISTRIBUIÇÃO PATRIMONIAL

SEGMENTO	VOLUME (R\$)	TOTAL (%)
Renda Fixa	533.654.015,98	89,46
Renda Variável	55.177.631,71	9,25
Imóveis	4.760.112,67	0,80
Empréstimos	2.969.130,91	0,50
TOTAL	596.560.891,27	100,00

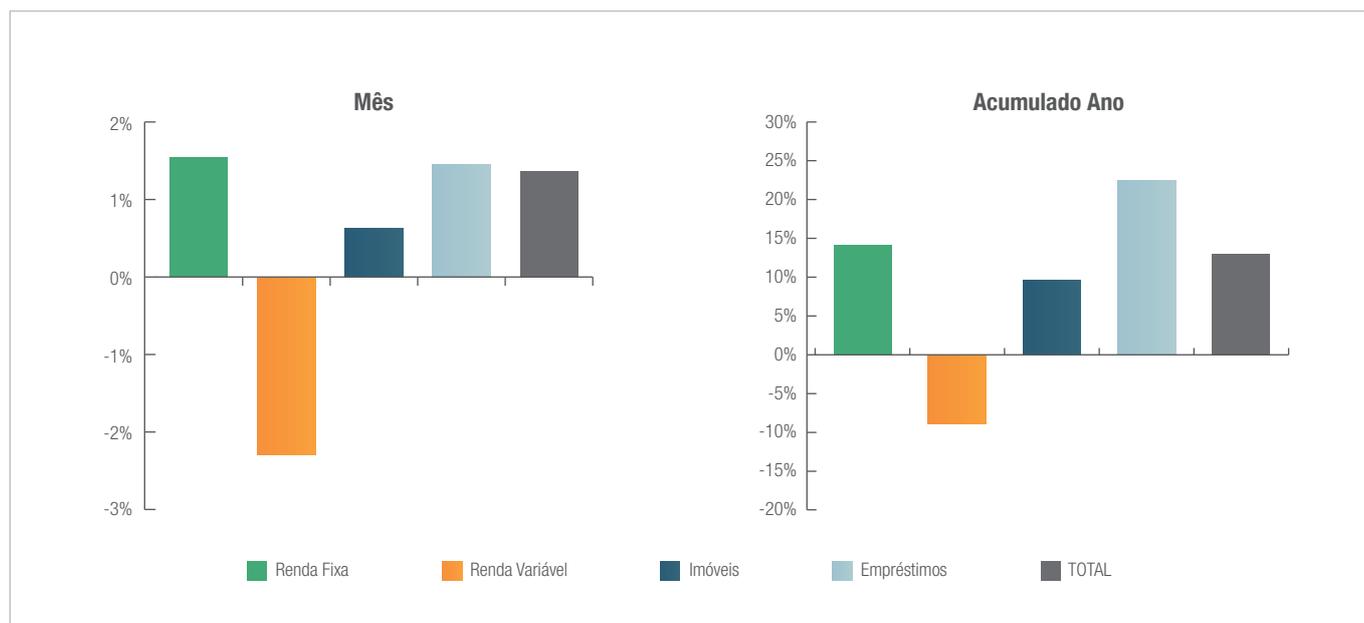


DISTRIBUIÇÃO PATRIMONIAL POR PERFIL

SEGMENTO	CONSERVADOR (R\$)	MODERADO (R\$)	ARROJADO (R\$)
Renda Fixa	258.401.342,17	229.091.218,25	46.161.455,56
Renda Variável		36.116.071,77	19.061.559,94
Imóveis		4.760.112,67	
Empréstimos	1.421.554,17	1.123.618,74	423.958,00
TOTAL	259.822.896,34	271.091.021,43	65.646.973,50



Investimentos – Consolidado





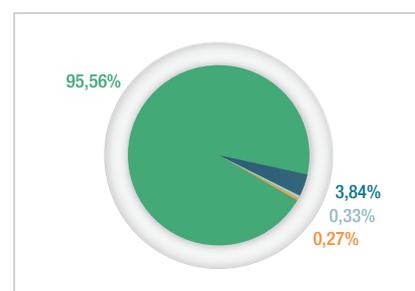
SEGMENTOS	NO MÊS (%)	NO ANO (%)
Renda Fixa	1,54	14,17
Renda Variável	(2,29)	(8,92)
Imóveis	0,63	9,63
Empréstimos	1,45	22,42
TOTAL	1,37	13,00

ÍNDICES DE REFERÊNCIA

ÍNDICES	NO MÊS (%)	NO ANO (%)
CDI	1,16	13,24
IMA-B	1,52	8,88
BMK RF	1,34	11,88
BMK RV	(3,93)	(13,31)
INPC + 5,00% a.a.	1,31	16,84
POUPANÇA	0,73	8,07
INFLAÇÃO (IPCA)	0,96	10,54

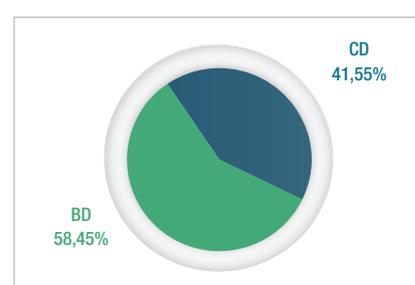
DISTRIBUIÇÃO PATRIMONIAL

SEGMENTO	VOLUME	TOTAL (%)
Renda Fixa	1.371.937.195,04	95,56
Renda Variável	55.177.631,71	3,84
Imóveis	4.760.112,67	0,33
Empréstimos	3.807.676,65	0,27
TOTAL	1.435.682.616,07	100,00



DISTRIBUIÇÃO PATRIMONIAL POR PLANO

SEGMENTO	BD (R\$)	CD (R\$)
Renda Fixa	838.283.179,06	533.654.015,98
Renda Variável	0,00	55.177.631,71
Imóveis	0,00	4.760.112,67
Empréstimos	838.545,74	2.969.130,91
TOTAL	839.121.724,80	596.560.891,27



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores, Participantes e Patrocinadores
Previbayer Sociedade de Previdência Privada

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Previbayer Sociedade de Previdência Privada (“Entidade”), que compreendem o Balanço Patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do Patrimônio Social e do Plano de Gestão Administrativa e as demonstrações individuais por Plano de Benefício que compreendem a demonstração do Ativo Líquido, da mutação do Ativo Líquido, do Plano de Gestão Administrativa e das provisões técnicas dos Planos de Benefícios para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas Demonstrações Contábeis por Plano de Benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julga-

mento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Previbayer Sociedade de Previdência Privada e individual por Plano de Benefício em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por Plano de Benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

São Paulo, 6 de abril de 2016.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/0-5

Edison Arisa Pereira

Contador
CRC 1SP127241/0-0

ATAS

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

LOCAL, DATA, HORA E PRESENTES: aos 10 dias do mês de Março do ano de 2016, às 11:00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se a totalidade dos membros do Conselho Deliberativo da PREVIBAYER – SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, abaixo indicados. MESA: Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Paulo Ricardo Brehmer Serem, que designou a mim, Fernando Augusto Cassola de Almeida, para secretariá-lo. ORDEM DO DIA E DELIBERAÇÕES TOMADAS: Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: (a) resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2015 dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD e níveis de Contribuições recomendados para o exercício subsequente; (b) Demonstrações Contábeis dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, compostas de Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios e respectivas Notas Explicativas, as quais foram deliberadas em reunião da Diretoria nesta data e encontram-se registradas no respectivo livro de atas; e (c) outros assuntos de interesse da Sociedade. Em discussão do primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2015, dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD, elaborada pela Willis Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda., constantes do Demonstrativo Atuarial – DA de encerramento do exercício de 2015 e aprovados pela Diretoria Executiva da Sociedade, em Reunião Ordinária desta data e ora apresentados a este colegiado. Após tomar conhecimento do conteúdo da documentação, o Conselho aprovou o seu inteiro teor, destacando-se, em especial, os níveis

de contribuição das Patrocinadoras à Sociedade, propostos para o exercício de 2016. Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente colocou à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item (b) da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente encaminhadas para apreciação por auditores independentes, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Sociedade, em Reunião Ordinária desta data. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas notas explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registrar-se-á parecer dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, exonerar de responsabilidade sobre as contas do exercício, os membros da Diretoria Executiva da Sociedade. Os documentos objeto das deliberações supramencionados encontram-se registrados no respectivo livro de atas de reunião da Diretoria e foram devidamente rubricados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arquivados na sede da Sociedade. Finalmente, passando para o item “c” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, sendo que ninguém se pronunciou. ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a ser tratado, determinou o Sr. Presidente que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada, encerrando-se a presente reunião. (ass. Paulo Ricardo Brehmer Serem, Maria Elisabete Jabali Rello e Amaury Neves Cardoso). Eu, Fernando Augusto Cassola de Almeida, certifico que a presente ata é cópia fiel da ata lavrada no respectivo livro societário da Entidade.

São Paulo, 10 de março de 2016.

Secretário da Mesa:

Fernando Augusto Cassola de Almeida

(Página de assinatura da Ata De Reunião Ordinária Do Conselho Deliberativo)

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

LOCAL, DATA, HORA E PRESENTES: aos 10 dias do mês de Março do ano de 2016, às 10:00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se a totalidade dos membros do Conselho Fiscal da PREVIBAYER - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, abaixo indicados. MESA: Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente deste Conselho Fiscal, Sr. Rafael Cury Dantas, que indicou a mim, Fernando Augusto Cassola de Almeida, para secretariá-lo. ORDEM DO DIA E DELIBERAÇÕES: iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente informou aos presentes que a reunião objetivava submeter à deliberação daquele colegiado as Demonstrações Contábeis dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD, relativas ao exercício de 2015, as quais foram deliberadas em reunião da Diretoria nesta data e encontram-se registradas no respectivo livro de atas. Em conformidade com a ordem do dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas pela Diretoria Executiva da Sociedade, as quais foram devidamente submetidas à apreciação por auditores independentes. ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a ser tratado, determinou o Sr. Presidente que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada, encerrando-se a presente reunião. (ass. Rafael Cury Dantas, Andrea Pregolato e Eduardo Badyr Donni). Eu, Fernando Augusto Cassola de Almeida, na condição de secretário dessa reunião, certifico que a presente ata é cópia fiel da ata lavrada no respectivo livro societário da Entidade, a qual encontra-se assinada por todos.

São Paulo, 10 de março de 2016.

Secretário da Mesa:

Fernando Augusto Cassola de Almeida

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA EXECUTIVA E DO CONSELHO DELIBERATIVO

Dia: 10 de março de 2016

Local: Sede da Sociedade

Conselho Deliberativo:

Paulo Ricardo Brehmer Serem (Presidente)
 Amaury Neves Cardoso (Conselheiro)
 Maria Elisabete Jabali Rello (Conselheira)

Diretoria Executiva:

Lucas Ferraz Nóbrega (Diretor Superintendente)
 Eder Jones Bittencourt Correa (Diretor Administrativo) – AUSENTE
 Williams Lima Batista (Diretor Financeiro)

Conselho Fiscal:

Rafael Cury Dantas (Presidente) – AUSENTE
 Andrea Pregolato (Conselheira)
 Eduardo Badyr Donni (Conselheiro) – AUSENTE

Willis Towers Watson:

Viviam Alves
 Rosecler Carvalho
 Helio Okuma

Previbayer:

Fernando Augusto Cassola de Almeida
 Rafael Uesato de Freitas
 Rodrigo Gomes de Brito
 Vitor Figueiredo Amorim
 Paula Faria Olando

Ordem do Dia: Discussão e aprovação dos seguintes itens:

- i. Resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2015 dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD e níveis de Contribuições recomendados para o exercício subsequente.
- ii. Demonstrações Contábeis dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro

de 2015, compostas de Balanço Patrimonial, Demonstração do Ativo Líquido, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, Demonstração das provisões técnicas por Plano de Benefícios e respectivas notas explicativas, as quais foram deliberadas em reunião da Diretoria nesta data e encontram-se registradas no respectivo livro de atas.

Mesa Diretora:

Paulo Ricardo Brehmer Serem (Presidente)
Fernando Augusto Cassola de Almeida (Secretário)

Deliberações: Os membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva da PREVIBAYER – SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA (“Entidade”) reuniram-se na sede da Entidade, na Rua Domingos Jorge, nº 1100, em São Paulo, Capital. Abertos os trabalhos e constituída a Mesa Diretora, o Sr. Presidente nomeou a mim, Fernando Cassola, como Secretário e informou aos presentes que a reunião havia sido convocada para deliberar sobre a Ordem do Dia. Por determinação do Sr. Presidente, o Sr. Secretário procedeu a leitura da Ordem do Dia. Dando seguimento, o Sr. Presidente solicitou ao Em discussão do primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros: (i) resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2015, dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD, elaborada pela Willis Towers Watson, constantes do Demonstrativo Atuarial – DA de encerramento do exercício de 2015 e aprovados pela Diretoria Executiva da Sociedade, em Reunião Ordinária desta data a este colegiado. Após tomar conhecimento do conteúdo da documentação, o Conselho aprovou o seu inteiro teor, destacando-se, em especial, os níveis de contribuição das Patrocinadoras à Sociedade, propostos para o exercício de 2015. Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente colocou à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item (ii) da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente encaminhadas para apreciação por auditores independentes, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Sociedade, em Reunião Ordinária desta data. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame,

aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas notas explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registrar-se-á parecer dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, exonerar de responsabilidade sobre as contas do exercício, os membros da Diretoria Executiva da Sociedade. Os documentos objeto das deliberações supramencionados encontram-se registrados no respectivo livro de atas de reunião da Diretoria e foram devidamente rubricados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arquivados na sede da Sociedade.

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a ser tratado, determinou o Sr. Presidente que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada, encerrando-se a presente reunião.

Terminados os trabalhos, não existindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada por todos os conselheiros presentes.

Paulo Ricardo Brehmer Serem

Presidente

Fernando Augusto Cassola de Almeida

Secretário

Presentes:

Conselho Deliberativo

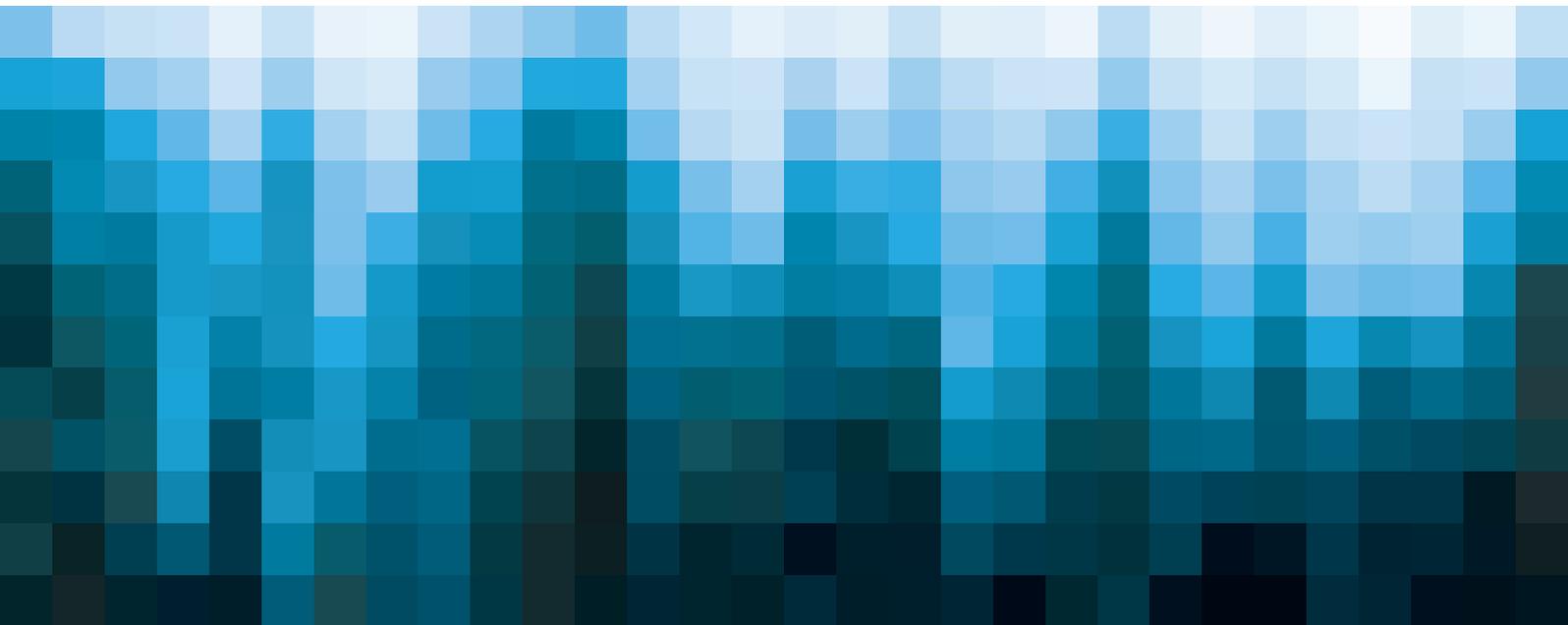
Paulo Ricardo Brehmer Serem
Amaury Neves Cardoso
Maria Elisabete Jabali Rello

Diretoria Executiva

Lucas Ferraz Nóbrega
Eder Jones Bittencourt Correa – AUSENTE
Williams Lima Batista

Conselho Fiscal

Rafael Cury Dantas – AUSENTE
Andrea Pregolato
Eduardo Badyr Donni – AUSENTE



Previbayer
uma base sólida para o seu futuro

R. Domingos Jorge, 1100 – 1º andar
Socorro, São Paulo – SP | CEP 04779-900
www.previbayer.com.br